

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Estampas de um velho album

## CINZAS

### PROCISSÃO DA PENITÊNCIA

DESDE as 2 horas da tarde até ao toque de Avé-Marias, de sábado de Cinzas, que, sem interrupção, o sino maior da igreja de S. Francisco faz ouvir, através da cidade, a sua voz, plangente mas sonora, chamando à Ordem os irmãos franciscanos; convite, que se renova da mesma forma a partir das 10 horas de domingo até a saída da procissão.

Hoje como ontem, ainda ouvimos o som do mesmo sino e guardamos com profunda saudade a lembrança do alvoreço e

POR  
**RODRIGUES COELHO**



Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, donde sairá hoje a Procissão de Cinzas

viva curiosidade que nos despertava o grande acontecimento reservado para Domingo de Cinzas, o que, afinal, vinha em reforço dum acto colectivo de contrição, após a loucura carnavalesca.

Tavira com os seus 6 conventos e 16 igrejas teria de ser um centro religioso, cumprindo com regularidade as efemérides da litúrgia cristã, como novenas, festividades nos templos, procissões e outras manifestações do culto. As grandes irmandades de N. S. do Car-



Um aspecto da Procissão de Cinzas

mo, S. Francisco e Misericórdia, bem como as confrarias do S. Sacramento, de Sto. António e outras, congregavam a maioria dos tavirenses de todas as classes e profissões, à margem da política; de sorte que a colaboração prestada ao Clero, por tais instituições, contribuía poderosamente para que as actividades religiosas resultassem brilhantes e tives-

Continua na 2.ª página

### O aniversário da Sociedade Orfeónica

ANTECIPAÇÃO com que o nosso jornal é feito não permitiu que no domingo passado nos referíssemos ao Sarau do 27.º aniversário da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, efectuado na sexta-feira, 14 do corrente.

Fundada em 1931, esta colectividade tem prestado, indiscutivelmente, os melhores serviços à cidade de Tavira, reunindo na sua sede a sua população associativa e proporcionando-lhe divertimentos e cultura que, de outra forma, não teria sido possível conseguir. Através de inúmeras festas e saraus e por intermédio do seu grupo cénico e, sobretudo, do seu Orfeão, que ainda há dois anos no Alentejo e em Lisboa voltou a alcançar grande êxito, a Sociedade Orfeónica, uma e muitas vezes tem sabido impor, com o labor artístico dos seus componentes, o nome da nossa terra e engrangear o respeito e a admiração de toda a gente.

Sem o carinho e amparo de auxílios estranhos, como era mister em obra de tamanha envergadura, apenas mercê do esforço persistente dos seus dirigentes e generosidade e dedicação dos seus associados, realizou nestes vinte e sete anos verdadeiros milagres e prossegue a sua acção educativa e cultural, arredando do caminho as incompreensões ou más vontades de alguns e procurando criar as condições indispensáveis a poder encarar o futuro com a necessária segurança.

Mais uma vez, a propósito da passagem do seu aniversário, a Direcção da Sociedade Orfeónica teve o ensejo de verificar o interesse que todos alimentam pela manutenção, progresso e engrandecimento da sua colectividade, o que desmente francamente a ideia de que entre a sua massa associativa reina, na actualidade, um cer-

(Continua na 2.ª página)

### Grupo Cultural de Tavira

Consequências políticas e estratégicas da Bomba Atómica — considerações ligeiras sobre um assunto pesado.

Integrado no programa das realizações culturais que o Grupo Cultural de Tavira vem levando a efeito na sala da Biblioteca Municipal, realizou-se no próximo dia 25 do corrente, pela 21,30 horas, mais uma importante sessão que está a despertar grande interesse, quer pela personalidade do conferente, o nosso ilustre conterrâneo sr. Brigadeiro Eduardo José dos Santos, quer pelo assunto que se propõe apresentar.

É o sr. Brigadeiro Eduardo Santos um militar muito distinto e sabedor, que ainda há pouco acabou de publicar mais um volume da sua apreciada obra «Estudos de História Militar sobre a primeira Grande Guerra Mundial». Se por ela podemos avaliar as suas qualidades de inteligência e de militar distinto, iremos agora, certamente, reconhecê-lo também como homem de ciência.

Por este meio, ficam convidados todos os tavirenses que queiram assistir a mais esta conferência de palpitante interesse nos tempos que correm.

## Vozes dos Sinos

Com o programa anunciado, foi benzido o novo sino da igreja de Santa Luzia, em construção e que é dedicado a Nossa Senhora de Lurdes, para lembrar o centenário da sobrenatural aparição.

Às 16 horas do dia 11, saiu da paróquia de Sant'Iago a procissão com a imagem da Virgem Imaculada de Lurdes. Em todo o caminho, até à povoação de Santa Luzia, o cortejo aumentou de crentes e de entusiasmo piedoso.

À entrada do povo, estavam as crianças das escolas sob a orientação das sr.ª professoras. À volta do templo fez-se um cenário simples mas impressionante: destacado, o andor da Virgem; em redor, as crianças com bibes alvos, as alunas da Casa de Trabalho com fardas azuis, e pelo largo, gente de terço na mão, marítimos, novos e velhos, com muito respeito.

O pároco, alternando com o sr. P.º Gonzalez, começou a



Santa Luzia — Bairro dos Pescadores

rezar os salmos e a subir, acompanhado pelas autoridades, mordomos, construtor e empregados, portadores da Cruz Paroquial, do incenso e da água benta, à placa superior da igreja. Cá baixo a multidão cantou o Avé de Lurdes até que se fez silêncio para as orações da bênção. O sino foi aspergido com água da gruta de Massabrielle e, depois de incensado, fez eucar nos espaços o toque do Angelus.

Seguiu-se a bênção da Cruz, colocada no topo da torre, e o povo cantou:

*Nossa honra, nosso brio  
Tu serás oh, Santa Cruz.  
E aqui à voz dos sinos,  
Cantaremos: Viva Jesus.*

Às 20 horas o andor regressou em procissão de velas que era a estrada cheia de luz, e Sant'Iago encheu-se para o sermão e bênção eucarística. As vozes dos sinos são poéticas, simpáticas pelas emoções que despertam. Votados ao serviço divino, deixam ecos profundos nos corações. As suas vozes de longe rolam sobre os tempos como eco de eternidade.

Às sete e meia da manhã, os primeiros sinos que tocam em Tavira, chamando os fiéis para a missa dominical são os de S. Paulo. Num deles lê-se esta inscrição, cheia de poesia e de sentido educativo: *Surgite sonat Stella Matutina* — Levantai-vos, soa a Estrela da Manhã.

Continua na 3.ª página)

## As instituições de beneficência

### e o fundo de Socorro Social

A ASSISTÊNCIA Social é há muito, um dos departamentos oficiais que mais têm solicitado a atenção do Governo. De resto, quem ler os jornais terá o ensejo de verificar, com frequência, a importância que o Estado concede a esse ramo da administração pública, mormente através da concessão de subsídios às instituições de assistência que são, entre nós, assaz numerosas. Ainda há muito, pelo Fundo de Socorros

A. de Freitas

### Dr. Melo Franco

Pelo Grupo Cultural de Tavira foi convidado para seu presidente o sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, meritíssimo Juiz de Direito, da comarca, convite que foi aceite.

Por tal motivo, felicitamos o Grupo Cultural de Tavira pela acertada escolha, dados os dotes de inteligência e vasta cultura do seu primeiro presidente.

Igualmente felicitamos o sr. Dr. Melo Franco, por reconhecermos que tão honrosa escolha constitui uma homenagem às suas privilegiadas qualidades intelectuais.

### Procissão de Cinzas

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, pelas 16 horas, com a pompa habitual, a tradicional Procissão das Cinzas, que sairá da igreja de São Francisco e percorrerá o itinerário do costume.

A Procissão das Cinzas, que é um dos maiores cortejos religiosos do Algarve, pois consta de 12 andores, costuma atrair a Tavira elevado número de forasteiros.

(Continua na 2.ª página)

## Informações

FOI colocado como Conservador do Registo Civil, em Almodovar, o sr. Dr. Joaquim Fernandes Lisboa, nosso prezado assinante.

NO passado dia 15 do corrente, tomou posse do cargo de ajudante do posto do Registo Civil da Freguesia de Cachopo, o sr. José Faustino de Campos, regedor da mesma freguesia e correspondente do nosso jornal naquela localidade.

# As instituições de beneficência e o Fundo de Socorro Social

Continuação da 1.ª página

tidamente, as actividades assistenciais no ano pretérito e assentou-se naquelas que é mister desenvolver no ano corrente. Os dois objectivos fundamentais dessas actividades assistenciais, que são o combate à mendicidade e a assistência materno-infantil têm sido observados com todo o rigor, sendo notáveis os resultados obtidos com a campanha efectuada no sentido de eliminar ou, pelo menos, minorar os males respeitantes áqueles objectivos precípuos ao Fundo de Socorro Social.

À publicação do relatório acerca daquilo que constitui as realizações daquele Fundo permite verificar que se dispenderam mais de trinta e três mil contos com a prevenção e a repressão da mendicidade, o que é de veras significativo para um país, como o nosso, em que, se muito se pede por necessidade, muito se pede, também por vício. Essa importante verba foi distribuída por intermédio dos governos civis, dos institutos coordenadores de assistência, dos albergues distritais e dos estabelecimentos e instituições particulares de assistência, uma das maiores coroas de glória, senão a maior, da alma portuguesa. Sabemos, assim, que aos albergues de mendicidade couberam cerca de quatro mil duzentos e cinquenta e seis contos e ao Instituto de Assistência aos Menores e aos Inválidos seis mil duzentos e cinquenta e quatro mil setecentos e cinquenta contos, respectivamente. Outra importante instituição de assistência, o Instituto de Assistência à Família, recebeu subsídios no montante de cerca de três mil duzentos e sessenta e um contos, destinados a refeições e socorros urgentes a famílias pobres. Verba importante coube, também, à Assistência Materno-Infantil, que respeita aos cuidados com a maternidade e a primeira infância. Sob essa rubrica, despendeu o Fundo de Socorro Social cerca de quatro mil novecentos e oitenta e três contos. Estas vultosas cifras são assaz eloquentes na sua simplicidade numérica e bastam, por si só, para provar o interesse prático e o apoio eficiente que o Estado tem dado à assistência pública.

O problema da mendicidade, que tem preocupado o Governo, não é resolúvel, apenas, por meio de enérgica intervenção oficial, traduzida em subsídios auxílios financeiros. Sendo, como é, impossível eliminar, por completo, a pobreza, cuja razão de ser transcende o aspecto social da questão, importa, sim, combater a mendicidade, que é, afinal, a forma degenerada daquela. Mas, para tanto, não basta apanhar os mendigos que estendem a mão à caridade na via pública e impedi-los, compulsoriamente, de o fazer. Importa, acima de tudo, efectuar uma obra de educação e de reeducação dos que, por necessidade, umas vezes, por vício, outras, rebaixam a sua dignidade de pessoas humanas ao ponto de fazerem na via pública o estendal das suas misérias. A mera repressão policial não conseguirá, por mais rigorosa que seja, resolver o problema. Por outro lado, nunca haverá suficientes asilos e recolhimentos, albergues e instituições congêneres que bastem para dar alojamento alimentação a todos os que recorrem à mendicidade para agênciar meios de subsistência. Somos dos que sentem e pensamos que a mendicidade há-de

terminar em Portugal, não só nos centros populosos, mas também nas pequenas povoações, no dia em que todos aqueles que pedem esmola, por necessidade ou por vício, se convencerem de que atentam contra a própria dignidade e praticam um delito social.

Enquanto essa obra de educação e reeducação não se efectua, o auxílio oficial não pode nem deve dispensar o particular, a menos que se exija — exigência sempre nefasta — um Estado — Providência do qual possam e devam provir as pancejas que tudo curem. Certo, ao Governo cabe a missão de, na medida do possível, obviar a certos e determinados males sociais, dos quais a mendicidade é, talvez, o principal. Mas, como o Governo, necessariamente limitado na sua acção, não pode fazer tudo nem resolver todos os problemas, cabe aos cidadãos, na medida do possível também, completar a obra oficial. Quando, há anos, Salazar lançou a campanha assistencial que tanto êxito obteve, uma frase sua ficou famosa, pelo significado cristão, ou, antes, pelo dever cristão que apontava: «Os que podem aos que precisam». É esse o lema que os portugueses deverão seguir. Há, em Portugal, muitos milhares de pessoas que, sem sacrifício de qualquer espécie, podem contribuir com o seu óbolo para a vida e a saúde dos seus semelhantes que a sorte não protegeu. Podem e devem, se atentarmos em que a caridade é o primeiro e o mais imperioso dos deveres dos cristãos. Tempos houve em que a caridade floreceu em Portugal por medo a permitir a criação e o desenvolvimento da obra eminentemente cristã das Misericórdias. Infelizmente, a acção de grandes beneméritos como um Conde de Ferreira, um Visconde de Valmor, um Revisco Pais e outros não tem tido, na actualidade, os continuadores que importava que tivesse. Dir-se-ia que o egoísmo humano impera mais de que nunca. É isso que importa combater. É isso que importa destruir. Secundem-se, pois, a acção governamental. Que os que podem não esqueçam os que precisam.

## RECEBEM-SE

Comensais, e servem-se almoços e jantares ao domicílio. Tratar na Travessa Zacarias Guerreiro, 9 — Tavira.

## Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, tendo o administrador da massa falida do comerciante Manuel Augusto Miranda Ferreirinha, cujo processo corre pela Secção de Processos deste Tribunal, apresentado as contas da administração, são citados por éditos de oito dias os credores e o falido para dizerem o que tiverem por conveniente acerca das contas referidas, no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo dos éditos que se contará da segunda e última publicação deste anúncio.

Tavira 10 de Fevereiro de 1958

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco e Melo Franco

Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

## O aniversário da Sociedade Orfeónica

(Continuação da 1.ª página)

to desânimo ou mesmo indiferença, que poderia vir a pôr em risco a existência do Orfeão.

### O Sarau

A primeira parte do Sarau abriu com o Hino da Sociedade e algumas palavras do presidente da sua Direcção e nosso prezado amigo sr. Dr. Bernardino Mendonça, que saudou os associados com justos encômios para a tarefa realizada neste quarto de século, analisou a situação presente da colectividade e indicou os meios a seguir em ordem a obter cada vez melhores resultados. Referindo-se à figura do saudoso consócio, sr. Dr. Frederico António d'Abreu Chagas, que disse ter sido ele um dos maiores amigos da Sociedade Orfeónica, o grande e desvelado animador da sua vida artística e que o seu nome continuava presente na saudade e gratidão de todos os orfeonistas.

Seguiu-se o recital, em que colaboraram as meninas Maria Lúcia de Mello e Horta, Maria Eduarda da Cruz Galhardo e Maria da Encarnação Rodrigues Cardoso, que declamaram, respectivamente, «Ta viras», soneto inédito do nosso camarada de Redacção Manuel Virgílio Pires, e o poema «Mortas», de Anderson; «Fonte Distante», de Oliva Guerra; e «Imortalidade» de Maria Helena Duarte de Almeida, e «Algarve», poema inédito da sr.ª D. Maria Leonor de Mello e Horta, escrito propositadamente para a festa.

### O descerramento do retrato do Dr. Frederico Chagas

Na sala de leituras da Sociedade, e na presença de muitos consócios e de seus famílias, a sr.ª D. Maria Fernanda Chagas Junqueira Reis, que se fazia acompanhar de seu esposo, sr. Major José Junqueira Reis, dedicado director do C.I.S.M.I., descerrou depois o retrato de seu falecido pai, sr. Dr. Frederico António d'Abreu Chagas, que se encontrava coberto com o estandarte da colectividade.

Usou, então, da palavra o sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira, sollicitador em Loulé e antigo orfeonista, que evocou em palavras cheias de emoção o passado brilhante da Sociedade Orfeónica e apontou às gerações novas a figura gentil do homenageado e o seu grande exemplo de dedicação e amor pela Sociedade, que servira como poucos o tinham sabido fazer.

Após o concerto pela Orquestra, iniciou-se o baile, que se prolongou pela noite fora e durante a qual foi servido um «Porto de Honra», no salão de festas que, para o efeito, se encontrava ornamentado com fino gosto, vindo se em volta mais de trinta mesas, igualmente decoradas.

Colaboraram ainda gentilmente no Sarau, na sua parte artística, a sr.ª D. Maria Leonor de Mello e Horta e a Orquestra «Euterpe»; e, nas ornamentações, alguns consócios.

### Grémio de Lavoura de Tavira

**Batata-semente** Ainda temos à disposição dos interessados, batata-semente estrangeira, da variedade Arran-Banner e de procedência de toda a confiança. Os lavradores que pretendam comprar batata não devem demorar-se em fazê-lo se quiserem ficar bem servidos.

**Monda Química** Os lavradores que desejem proceder à monda química por intermédio dos serviços do Posto de Sanidade Vegetal devem fazer quanto antes a sua inscrição neste Grémio, para conveniente orientação dos referidos serviços.

Tavira, 27 de Janeiro de 1958

A Direcção

### Agradecimento

A família de José da Cruz Pires cumpre o doloroso dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Igualmente agradece a todas as que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Aproveito também este ensejo para agradecer ainda a algumas pessoas a quem não o fez directamente, em virtude da ilegitimidade de nomes e desconhecimento de moradas.

Para todos os que a acompanharam em tão doloroso transe vai o seu mais profundo reconhecimento.

## Estampas de um velho album

Continuação da 1.ª página

sem a envolvê-las um ambiente de fé e prestígio.

A tradicional procissão das Cinzas vinha movimentar a cidade, chamando a si a gente das aldeias e das povoações limítrofes, atraída pelo luzimento e pompa do piedoso Cortejo em que se apresentavam, tantos e tão lindos andores.

Quebrada a monotonia habitual, Tavira veste de galas: as janelas ostentavam damascos e sedas, as ruas são juncadas de rosmarinho e outras plantas aromáticas e os tavirenses e forasteiros, endomingados, enchem o largo de S. Francisco e estacionam nas ruas do trajecto.

Nos recuados tempos da vida conventual incorporavam-se, na Procissão, os frades de todas as ordens monásticas, formando extensas alas, bem como muitas crianças; umas vestidas de anjos, outras, representando Lázarus, de túnicas brancas, com o peito e costas descobertas, deixando ver as úlceras pintadas. Entre outras figuras, destacava-se o roça-a-telha, um homem miseravelmente vestido que simulava coçar o corpo chagado com uma telha, arremedando, assim, um leproso das gafarias. Isto rezam as crónicas antigas.

A procissão do nosso tempo, sem frades, nem anjos, nem lázarus, era um imponente cortejo organizado pelos irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco, no qual participavam com entusiasmo e dignidade. Os andores rica e primorosamente ornamentados conduziam as imagens de alguns dos Santos que seguiram e praticaram, com heroico fervor, a Regra franciscana. Uma banda de música e grande multidão seguiam em piedoso séquito.

Lá vai a nossa Rainha Santa com a abada de rosas em que se transformou o pão das suas esmolas; a Sta. Margarida de Cortona, grande penitente, transviada na mocidade, redime-se pela oração e a força de jejuns e mortificações. Dum canteiro de lírios brancos, eleva-se a virginal Sta. Rosa de Viterbo, abrasada de amor divino. Passa S. Roque, esse fidalgo feito peregrino por amor dos pobres. Por eles correara terras de miséria e de morte com seu fiel amigo — um cão — que lhe leva o pão quotidiano e lhe lambe o corpo ulcerado.

E este Sto. Ivo, doutor? É um humilde advogado dedicado à causa dos miseráveis, dos

orfãos e das viúvas, enfim de todos os que nada tinham nem nada podiam. Da respectiva legenda consta que um anjo vestido de pobre recebeu esmola da mão do Santo. Vem depois S. Luís, rei de França, Luís IX, virtuoso e valente, alternando o manto real com o hábito franciscano, acaba por morrer atacado de peste junto do seu exército numa cruzada a Tunes.

Chamam a atenção S. Lúcio e Sta. Bona, os esposos exemplares que cumpriram a Regra em benefício dos infelizes, pois, distribuindo o muito que possuíam, deixam as filhas à mercê da caridade divina. Ambos morrem no mesmo dia.

Unidos no mesmo sonho, vão Sto. Elisiário e Sta. Delfina, esposos amados em castidade, devotos da Paixão do Senhor praticam as altas virtudes da Ordem; iluminados, proclamam viver a Chaga do Lado de Cristo!

O último andor é o S. Francisco no Monte Alverne dos Apeninos recebendo as Chagas do Senhor, ao cabo de 40 dias de jejuns e orações. Celebrado pelos homens de pensamento e pelos artistas, S. Francisco é, segundo as memórias deixadas pelos seus discípulos, uma figura inconfundível, uma alma branca, pois, desprezando o conforto e os prazeres materiais, renuncia à sua fortuna e a todos os bens terrenos. Vive para Deus e para os pobres. Tudo o que vive e medra à sua volta, bem como os elementos e a própria natureza inerte, merecem do Pobrezinho de Assis os carinhos de irmão. Tal foi o abandono a que se votou que, à hora da morte, pediu perdão «ao irmão corpo de tão mal o haver tratado durante a vida».

## Mapa da Chuva

Nos últimos cinco anos agrícolas, até ao dia 14 de Fevereiro, segundo elementos registados pela Estação Meteorológica de Tavira, instalada no Posto Agrário de Sotavento do Algarve, caiu a seguinte chuva:

MESES	Anos Agrícolas				
	53/54	54/55	55/56	56/57	57/58
Setembro . . .	6,1	0,0	0,5	24,6	9,8
Outubro . . .	67,7	0,1	206,5	54,0	81,8
Novembro . . .	95,7	79,0	144,9	18,0	74,5
Dezembro . . .	187,2	37,1	77,2	42,5	49,9
Janeiro . . .	48,5	138,4	66,8	14,7	97,9
Fevereiro . . .	18,5	40,1	20,7	9,1	9,7
Total . . .	421,7	293,7	516,4	162,7	325,6

# MANILHAS

Montou-se uma fábrica com máquinas que produzem manilhas da melhor qualidade, com uma solidez de grande resistência que em muitos casos substitui a manilha de grez, principalmente para a Construção Civil e para Canilizações de Águas é o melhor que se fabrica, suportando a mais alta pressão.

A fábrica tem para entrega imediata com as dimensões de 5 a 20 centímetros de diâmetro.

Dirigir os seus pedidos á firma

**José Domingos de Sousa Junior**

TELEFONE 3

ALMANCEL

Representante em Tavira:

**Firmino António Peres (Herdeiros)**

# Voices dos Sinos

Continuação da 1.ª página

Ao demolir-se o arruinado templo para dar lugar ao novo, ouviu-se muitas vezes esta interrogação: quantos anos terá esta igreja? Nos caboucos havia ossos dispersos; sob o soalho carunchoso estavam os lajedos do pavimento primitivo, nas paredes encaixavam-se a esmo cantarias truncadas. O templo já não era o primeiro. No mesmo lugar tinha existido outro. A certidão de nascimento deste primeiro está no sino do modestíssimo campanário. Sobre uma cruz feita de estrelas lê-se o nome e a data do sino, que será a data da capela antiga: *Saneta Lucia ora pro nobis* - 1680 - Santa Luzia roga por nós. Não é preciso traduzir o número mas ele diz-nos que, no Algarve, entre os sinos datados, este é o segundo na antiguidade. Em S. Sebastião de Castro Marim ha um de 1651. No concelho de Tavira, o de Santo Estêvão, de 1688, passava por ser o mais velho. Na Raposeira (Vila do Bispo) há outro com data de 1683. Ao lado dum sino, com perto de três séculos fica o mais novo do Algarve - 1958. Se falassem, o diálogo poderia ser assim; A mesma fé nos ergueu e os mesmos sentimentos fazem-nos vibrar ao serviço de Deus e dos filhos desta Pátria formosa e da Santa Igreja, antiga e sempre nova, como tudo o que é belo, verdadeiro e eterno.

1680 - sino para a capela dum povoado de choupanas.

1958 - sino para a capela dum povo arruado e de bairros modernos. Ambos os sinos chamam os homens para Deus.

Deram as suas esmolas para as obras:

1.000\$00, sr. Amândio Gregório Mestre; 500\$00, anónima de Tavira; 200\$00, D. Leopoldina Amélia Pires Padinha, D. Maria Castro Centeno, anónima de Tavira, D. Ester Pádua Cruz, D. Luzia e D. Maria Lagoas; 150\$00, D. Julieta Mendes Cipriano Pires; 103\$50, sr. Manuel José Efigénio (mealheiro); 100\$00, sr. José Inácio Martins, Joaquim António Mestre (2.ª prestação), D. Isabel Santana Faleiro, D. Ana Isabel Soares, D. Carlota Marques Trindade e D. Anuência das Dores.

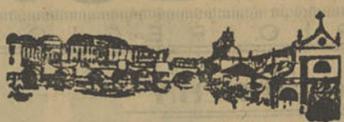
Também no passado dia 18 de Janeiro do corrente ano, foi operado com êxito, no Hospital da Misericórdia de Tavira, o sr. José Gregório Morgado, residente nesta localidade.

Aos doentes desejamos rápidas melhoras.

**Bailes de Carnaval** - Nos bailes realizados pela Sociedade Recreativa Musical Luzense, para os seus associados, notou-se muita animação e grande afluência de máscaras nos dias em que as mesmas tiveram entrada. A Direcção ofereceu prémios às máscaras que melhor trajadas se apresentaram.

Também os bailes das surpresas decorreram animados, pois quase todos os associados contribuíram com as suas ofertas, de cujo leilão a importância realizada reverteu a favor de futuras obras a levar a efeito.

No próximo domingo, dia 23, aquela Sociedade leva a efeito o tradicional baile da Pinhata, o qual terá a colaboração do Conjunto Musical Califórnia. - C.



## Pela Cidade

**Teatro António Pinheiro** - Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12 anos, *Moby Dick*, com Gregory Peck e Orson Welles. Esta é a história da famosa Baleia Branca, terror dos sete mares, que nenhum pescador até hoje conseguiu apanhar, apesar de crivada de arpões...

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, as cenas mais íntimas e impressionantes que o cinema nos tem dado, duas criações espantosas de José Ferrer e June Allyson numa verdadeira obra prima, *A Filha de Cain*.

Em complemento, o período agitado das revoluções no México, serve de motivo a este empolgante filme, *As Asas do Gavião*, com Van Heflin, Julia Adams e Abbe Lane.

**Farmácia de serviço** - Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.



## Pela Província

**Luz de Tavira**

**Doentes** - Regressou há dias de Lisboa, onde foi submetida a uma melindrosa operação no Hospital de S. Luís, a sr.ª D. Maria do Carmo Mendonça Felício, mãe do nosso assinante sr. José de Mendonça Felício.

Também no passado dia 18 de Janeiro do corrente ano, foi operado com êxito, no Hospital da Misericórdia de Tavira, o sr. José Gregório Morgado, residente nesta localidade.

Aos doentes desejamos rápidas melhoras.

**Bailes de Carnaval** - Nos bailes realizados pela Sociedade Recreativa Musical Luzense, para os seus associados, notou-se muita animação e grande afluência de máscaras nos dias em que as mesmas tiveram entrada. A Direcção ofereceu prémios às máscaras que melhor trajadas se apresentaram.

Também os bailes das surpresas decorreram animados, pois quase todos os associados contribuíram com as suas ofertas, de cujo leilão a importância realizada reverteu a favor de futuras obras a levar a efeito.

No próximo domingo, dia 23, aquela Sociedade leva a efeito o tradicional baile da Pinhata, o qual terá a colaboração do Conjunto Musical Califórnia. - C.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje - D. Isaura de Jesus Silva e o sr. Pedro Rodrigues Martins. Em 24 - D. Maria Isabel das Chagas, menina Rosa Maria Guerreiro da Conceição, menino José Joaquim Branquinho da Silva e os srs. Dr. Humberto Sérgio de Brito Avô e António da Cruz Piloto.

Em 25 - D. Maria da encarnação Parreira Fernandes Ribeiro, D. Marília Guerreiro Vaz, menina Maria Esmérita Durão Correia e Matos, menina Maria Alda Pinto Conceição e os srs. Coronel Jaime Pires Casnado e Artur Eugénio Quaresma.

Em 26 - Srs. Fernando Viegas Ventura, Vitor Manuel Parra Viegas e Henrique José Pereira Correia.

Em 28 - D. Vitória Maria Gomes Correia, D. Alda da Graça Lopes, D. Alice Baptista Romão Lopes, menino José Eduardo Correia Palmeira e o sr. Olavo Sesinando Monteiro Baptista.

Em 1 - D. Maria do Carmo Oliveira, e os srs. Dr. Rui d'avelar Santos, José Júlio Alves Leandro, Custódio Adrião de Jesus Pires Nunes e Adúbal António Talpas Calapez.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filha esta em esta cidade o sr. Capitão de Engenharia Arminio Alberti.

Com sua esposa encontra-se em Caela, na quinta de seus pais, o nosso conterrâneo sr. Eng.º João Luis Olias Maldonado.

Foi à capital, a fim de tratar de assuntos relativos à pesca do atum, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira e director da Comp.ª de Pescarias Balseense no Algarve.

Com sua esposa, mãe e tia, esteve no Algarve durante alguns dias, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. Tenente Coronel Dr. Vasco Martins, distinto escritor e publicista, dignissimo director da Revista de Administração Militar.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso conterrâneo sr. João António Correia Pontes, residente em Vila Nova de Gaia e grande protector de «O Lar da Criança», que veio ao Algarve assistir ao panorama das amendoeiras em flor.

Esteve nesta cidade o sr. Álvaro Júdice, funcionário do Banco de Portugal em Portimão e nosso prezado assinante.

Nascimento

No dia 20 do corrente foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma criança do sexo masculino, a quem foi posto o nome de Luis Manuel Silvestre dos Santos, filho do sr. José Francisco dos Santos, empregado de escritório, e da sr.ª D. Maria Arlete da Fátima Silvestre Santos.

Foram padrinhos o sr. Joaquim José dos Santos, serralheiro, e a sr.ª D. Maria José Estrela Rosendo, professora primária oficial.

Casamento

No dia 16, na Igreja de Sant'Iago foi celebrado o casamento do sr. Gregório Encarnação de Jesus, empregado comercial, filho do sr. Sebastião de Jesus e da sr.ª D. Maria João, com a menina Maria Eduarda dos Santos Figueira, filha do sr. Joaquim António Figueira e da sr.ª D. Deolinda dos Santos.

Foram padrinhos, os srs. Teodósio da Conceição Azinheira e José Mendonça, e madrinhas as sr.ªs D. Deolinda da Conceição Nobre e D. Adelina Marta Sousa.

Doente

Encontra-se há dias bastante doente a sr.ª D. Isaura Palermo Ferreira.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

## Lar da Criança

A Direcção agradece a gentil oferta de Esc: 70\$00, da Corporação de Bombeiros Municipais, desta cidade, pelo serviço gratuito feito no Teatro António Pinheiro no espectáculo ali realizado em benefício desta instituição e a oferta de um bilhete de 1.º balcão.

## HORTA

Vende-se, no sítio do Calvário, junto ao Caminho de Ferro, com casas de moradia, ramada, palheiro, árvores de fruto, abundância de água e terra toda irrigada.

Informa Bernardino Padinha Diniz - Comerciante - Tavira.

# FUTEBOL Por esse

## Campeonato Nacional da II Divisão

No passado domingo, a grande atracção foi o prélio Portimonense-Olhansense, de que resultou um empate a zero bolas.

Jogo sem história para o futebol do Algarve.

Em Faro, o Farense bateu o Juventude por 4-0, mantendo-se na sua posição de leader.

Assim, a classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	P.
Farense . .	24	17	3	4	37
Olhansense .	24	16	3	5	35
Atlético . .	24	12	5	7	29
Juventude .	24	12	5	7	29
Portimon. .	24	13	2	9	28
F. C. Serpa	24	12	3	9	27
Arroios . .	24	12	2	10	26
Desp. Beja.	24	10	4	10	24
Montijo . .	24	10	4	10	24
Coruchense	24	8	3	13	19
Estoril . .	24	5	8	11	18
Almada . .	24	6	5	13	17
Portaleg. .	24	6	4	14	16
Montemor.	24	3	3	18	9

Jogos para hoje: Em Olhão, Olhanense-Arroios; em Lisboa, Atlético-Farense; e em Almada, Almada-Portimonense.

A jornada de hoje poderá decidir a mudança do comando e, até certo ponto, a escolha do 3.º classificado, mas, não arriscamos vaticínios, porque a bola é redonda.

## CONCURSOS

Para provimento do lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo da Câmara Municipal de Tavira encontra-se aberto concurso.

Também se encontra aberto concurso de promoção para o preenchimento duma vaga de aspirante na Câmara de Tavira.

## VENDE-SE

Uma horta de sequeiro e regadio, que consta de terra de semear, alfarrobeiras, oliveiras, laranjeiras e figueiras e casas de moradia com todas as dependências, no sítio da Campina, Luz de Tavira.

Tratar com Silvino Guilherme, na Campina - Luz de Tavira.

## AVISO

Pede-se a todas as pessoas que se serviram do bengaleiro do Teatro António Pinheiro, desta cidade, durante os bailes de Carnaval, a fineza de verificarem a possível troca da sua gabardine.

À pessoa que, por lapso, tenha levado a gabardine trocada, agradece-se o favor de comparecer no referido Teatro, a fim de desmanchar o engano.

# Mundo fora...

**A Assembleia Nacional** egípcia e o Parlamento sírio aprovaram por unanimidade a proposta síria para que Nasser assumia a presidência da nova República Árabe Unida, resultante da fusão egípcio-síria. O novo Estado é uma república democrática, constitucional e presidencial, serão garantidas todas as liberdades, a propriedade é sagrada, haverá uma união nacional cujo fim será guiar os esforços de todos os cidadãos para que se consolide a comunidade e foi marcado o dia 21 para os eleitores egípcios e sírios se pronunciarem sobre a fusão.

Em virtude de um grave incidente entre forças anti-aéreas tunisinas e a aviação francesa, agravaram-se as relações entre os governos de Paris e de Tunes. Um avião francês de reconhecimento que sobrevoava a Argélia foi atacado pela D.C.A. tunisina, em consequência do que foi desencadeada uma ofensiva francesa contra o local de onde partiram os tiros, uma aldeia perto da fronteira tunisina-argeliana. O ministro da Defesa da França afirma que as forças aéreas agiram em legítima defesa e o embaixador da Tunísia em Paris foi mandado regressar.

## Grande Propriedade

Vende-se, no Algarve, no concelho de Silves.

Bom emprego de capital. Nesta Redacção se informa.

## Vendem-se

Dois carros de tracção animal; um aparador e um guarda-louça em mogno e duas coelheiras.

Recebe propostas em carta fechada Berta Chagas, a partir de segunda feira, depois das 2 horas, na Quinta da Saúde - Estrada de Santa Luzia.

Reserva-se o direito de não entregar, caso o preço não convenha.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FILOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS - ULTRA-SONS Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO-PORTIMÃO tefs. 368

# J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mita, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Apontamentos dum «velho» Carnaval de há dez, de há vinte anos... Já nem sei de quando!

NAQUELA noite, a sala do casino lembrava um tema de Picasso, abstracto, indecifrável, deformado, envolta em mil e uma serpentina. As carrancas esgares, de sorriso fixo, empastado, identificavam esse mesmo Picasso. Na noite trágica dos mascarins melancólicos de veludos e sedas de cores frias, apenas o fogo estrelado dos olhos misteriosos ardia.

por António Augusto Santos

As notas do «jazz», esguedelhadas, sibilantes, compunham a alma desse mesmo Carnaval. Chorava-se e ria-se, loucamente, nessa hora de sofrimento e de mistério, de riso e de euforia.

## CARNAVAL

Decorreram com a afluência e animação habituais os folguedos carnavalescos efectuados no Teatro António Pinheiro e nas sociedades recreativas, de Tavira.

No Ginásio Clube houve recepção de máscaras e baile nas noites de 15, 16 e 18; no Club Recreativo nas noites de 16 e 18; e na Sociedade Orfeónica nas noites de 16, 17 e 18.

Esta Sociedade realizou também, no Domingo Gordo, uma animada «matinée infantil», a que concorreu mais de uma centena de crianças, muitas delas apresentando costumes muito interessantes, facto que não se verificava desde há anos.

Um júri, constituído pelas sr.<sup>as</sup> Dr.<sup>as</sup> Aurora Maria Cabide Bagarrão, Edite Neves Valente, Maria Olga Correia Soares, Nídia do Carmo Palmeira e Maria Antonieta Pilar Guerreiro, viu-se em sérias dificuldades para escolher as três crianças mais bem mascaradas, que receberam lindos prémios: a menina Ana Paula de Jesus Andrade Ferreira e os meninos Evélio de Oliveira Correia e Jorge Filipe Fernandes Ribeiro, que trajavam, respectivamente, de «varina da Nazaré», de «serrenho» e de «bombeiro».

A todas as outras crianças foram igualmente distribuídas lembranças.

## Espectáculo de amadores

Despertou extraordinário interesse o espectáculo de Arte e beneficência que, sob o patrocínio do Grupo Cultural de Tavira, vai realizar-se no dia 4 do próximo mês de Março, no Teatro António Pinheiro, com o apoio da Câmara Municipal, da Corporação dos Bombeiros Municipais e da Direcção do Teatro desta cidade.

Trata-se da representação da comédia dramática «A Muralha» do escritor espanhol, contemporâneo, Don Joaquim Calvo Sotelo que foi representada nas principais cidades de Espanha por duas Companhias, simultaneamente, com representações seguidas, tendo obtido autênticos êxitos. Também em Lisboa a sua apresentação pela Companhia do Teatro Nacional teve igualmente êxito absoluto com as melhores referências da crítica.

A cidade de Tavira que tem nobres tradições artísticas vai ter, pois, ocasião de aplaudir uma vez mais o grupo de artistas-amadores de Faro, e de contribuir, assistindo ao espectáculo, para a obra de beneficência que é o Lar da Criança do nosso concelho.

A venda de bilhetes é feita até ao dia do espectáculo na tipografia Modelo, telefone n.º 80, para onde deverão ser dirigidos todos os pedidos de marcação.

L. B.

Assinal o «Povo Algarvio»

## PELO TRIBUNAL

Um importante julgamento cível

DEPOIS de três dias de audiência sob a presidência do M.<sup>mo</sup> Juiz de Direito desta comarca, Ex.<sup>mo</sup> sr.

Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, teve o seu epílogo, no dia 15 do corrente, o julgamento de uma intrincada questão de sal, discutida numa acção sumária proposta pelo sr. Asdrubal da Encarnação Pires, proprietário, desta cidade, contra a Sociedade Agral-Agrária do Algarve, Limitada, representada pelos seus sócios gerentes srs. José Gogo Sequeira, de Santa Catarina e José António dos Santos, desta cidade.

A Sociedade ré, na sua contestação, pediu a intervenção, como partes principais de pessoas desta cidade, pedido que, tendo sido deferido, contra eles correu também a acção.

O autor esteve representado pelo ilustre e douto advogado sr. Dr. José Correia e os réus pelos também ilustres e doutos advogados srs. Drs. Ivo Neto Madeira Nobre e Eduardo dos Reis Viegas Mansinho.

As audiências decorreram num ambiente de grande expectativa, pois o processo apaixonou a opinião publica de certo meio cidadão, em cuja direcção e orientação dos trabalhos merece especial relevo a actuação do M.<sup>mo</sup> Juiz pelo seu muito saber já bem conhecido no foro, mas mais uma vez revelado na disciplina que soube impôr na discussão desta causa e na sua hábil e inteligente investigação da prova produzida, quer pelas inúmeras testemunhas que foram ouvidas, quer através dos depoimentos de parte prestados em julgamento, factos que, aliás, determinaram as mais calorosas manifestações de homenagem e apreço por parte dos ilustres causídicos, nas suas brilhantes alegações orais.

Os doutos advogados, nas suas alegações, dissecando a prova produzida, fizeram largas considerações de facto e de direito, extraindo judiciosas ilacções e vibrando de entusiasmo sobre os seus pontos de vista em que alicerçaram as suas teses, concluíram por manter a posição dos seus constituintes na lide; pediram-se também condenações de multa como litigantes de má fé.

Finda a discussão, o M.<sup>mo</sup> Juiz decidiu logo a matéria de facto constante do questionário e oportunamente será proferida a respectiva sentença.

## Marcação antecipada de lugares

em Caminho de Ferro

Na estação de Lisboa (Rossio) — Informações — Tel. 33180 — a C. P. efectua com antecedência marcação de lugares tanto para viagens nos comboios que circulam só nas suas linhas como para os que procedem de Hendaia, Madrid e fronteira luso-espanhola.

## Faça Bem - Pratique a Caridade

Há em Tavira um Lar de protecção à infância que, nas suas instalações bastante precárias, já alberga 21 criancinhas que é preciso salvar da miséria.

Vive, exclusivamente, do auxílio particular e, para que possa manter a sua obra de Bem-fazer, necessita da ajuda de todos os Tavirenses.

Lembrem-se todos, pois, da triste situação destas inocentinhas e não lhes falem com o vosso generoso auxílio.

Visitem o Lar da Criança de Tavira, na rua D. Ana, ou enviem para ali os vossos donativos e ficar-vos-á a certeza de terdes praticado a melhor obra de Caridade a Bem da Criança desprotegida da sorte.

Um Tavirense

## GAZETILHA

## CINZAS

Carnaval, as mascarinhas, Tal como todos os anos. Chegaram as andorinhas, Foram-se os milicianos...

Caprichos do calendário! Dirá, decerto, o leitor: Eu penso de modo vário: São caprichos do amor...

As cinzas são, afinal, Sonhos mortos, desenganos; Amores de milicianos, Poalhas do Carnaval.

O Destino, sem ter dó, Desfaz os sonhos em pó. O que fora belo outrora, Nesta terra, que tristeza, De toda a sua grandeza Restam-lhe as cinzas agora!...

Eu, que nas coisas caturro, As cinzas cheiram-me a esturro E lembram-me coisa tétrica... Cinzas do tempo passado, Da terra, do seu f'riado, Da velha central eléctrica...

São as cinzas de um passado Grandioso, aureolado, O que o Destino nos manda. Cinzas dos velhos cortejos Da cidade, em seus festejos, E em breve as cinzas da Bandal!

Zé da Rua

## Baile da Pinhata

No Clube Recreativo Tavirense e na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro realizam-se esta noite os tradicionais bailes da «Pinhata».

Nesta última colectividade de cultura e recreio, cujo salão se encontra decorado com muito gosto, a «pinha» apresentará este ano novas surpresas, havendo numerosos pares inscritos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Companhia de Conservas Balsense

### Assembleia Geral Ordinária

#### 1.ª e 2.ª Convocatórias

Nos termos do Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a mesma Assembleia a reunir no dia 17 de Março próximo futuro, pelas 15 horas, no seu escritório, a fim de deliberar sobre a aprovação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número legal de Accionistas para poder funcionar a Assembleia Geral, fica esta desde já convocada, para o mesmo fim, a reunir no dia 31 do referido mês de Março, no local e hora indicados.

Tavira, 10 de Fevereiro de 1958,

O Presidente da Assembleia Geral,

José Francisco Teixeira de Azevedo

## Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

### Assembleia Geral Ordinária

#### CONVOCATÓRIA

São convidados os Srs. Accionistas da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, nesta cidade, no dia 16 de Março próximo futuro, pelas 15 horas, para dar cumprimento ao § único do art.º 35.º dos Estatutos da Companhia, e proceder à discussão e votação do relatório, e contas da Direcção, relativas ao exercício de 1957, e das respectivas propostas, incluindo a do dividendo, e parecer do Conselho Fiscal.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia por falta de número de Accionistas ou suficiente representação de capital, fica desde já a mesma convocada para o dia 30 do referido mês de Março, no local e hora indicados.

Tavira, 10 de Fevereiro de 1958,

O Presidente da Assembleia Geral,

José Francisco Teixeira de Azevedo

## Vida Católica

### Conferência Eclesiástica

Na paróquia de Sant'Iago e na residência do Rev. Pároco da cidade realizaram-se, no passado dia 14 e sob a presidência do sr. Bispo do Algarve os actos da reunião do clero das vigararias de Tavira e Castro Marim.

### Obra de Formação das Crianças

No dia 26 vem a Tavira um Director Nacional desta benemérita instituição.

Convidam-se as senhoras para uma reunião às 17,30 h. em Sant'Iago, e as criadas para outra reunião, só a elas destinada, no mesmo dia e no mesmo lugar às 21,30 h.

### Os José ao seu Patrono

A capela de São José, em Santa Maria do Castelo, foi restaurada há mais de 20 anos mas ainda espera pelo altar condigno. No mês de Março, consagrado a São José vamos trabalhar para esta realização.

Desde já fica aberta a subscrição, que as senhoras da J.O.C.F. tomaram a seu cuidado, entre todos os José de modo que em 1 de Maio dia de São José Operário eles possam ofertar ao celeste patrono um altar novo.

(Da Secretaria Paroquial)

## Transporte económico,

### pronto e seguro

É o da C. P. no seu serviço de «Tarifas».

Tarifas até 5 Kgs. . . . .	3\$50
» 10 » . . . . .	7\$00
» 20 » . . . . .	14\$00
» 30 » . . . . .	20\$00

Seja qual for a distância a percorrer.